



1- Nos anos iniciais do ensino fundamental o ensino da matemática deve proporcionar ao aluno resolver e elaborar problemas envolvendo os significados de juntar e acrescentar quantidade, comparar e retirar, comparar e completar quantidades em situações de contexto familiar e social utilizando cálculo mental. A construção dos conceitos de adição e subtração no ensino fundamental não deve ser considerada pelos docentes como uma atividade matemática que apresenta coisas prontas e definitivas, mas sim uma construção e apropriação de conhecimento pelo aluno que se servirá dele para compreender e transformar sua realidade. Desta forma, os alunos elaboram e resolvem problemas de estruturas aditivas e subtrativas, utilizando estratégias próprias como nos casos apresentados. A reta numérica possibilitou aos alunos a resolução dos problemas partindo dos seus conhecimentos prévios de adição e subtração, permitindo também uma concretude visualizada, não ficando no abstrato. Outra estratégia seria trabalhar com palitos de sorvete confeccionados em cores para que os alunos possam manipular e criar suas

próprias estratégias, tendo o professor como mediador de uma matemática ao alcance de todos.

2 - As atividades lúdicas fazem parte de alternativas interessantes e significativas no processo de ensino e aprendizagem, pois os jogos e brincadeiras tem grande valor pedagógico. A incorporação de brincadeiras e jogos na prática pedagógica pode desenvolver diferentes habilidades que contribuem para a ampliação de significados constitutivos para as crianças. Desta forma, pensando no tema Produção de textos: gêneros discursivos a proposta será elaborada seguindo esses passos:

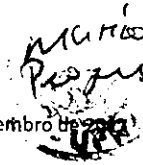
- Disciplina: Língua Portuguesa
- Tempo: 50 minutos de duas aulas
- Sujeitos: alunos do 3.º ano do ensino fundamental
- Justificativa: O ensino de Língua Portuguesa organiza-se de modo que o aluno seja capaz de expandir o uso da linguagem em instâncias privadas e utilizá-la em instâncias públicas, valendo-se da linguagem para melhorar a qualidade de suas relações pessoais sendo capazes de expressar seus sentimentos, ideias e opiniões.

sem como acções, interpretações e considerações dos outros. Assim sendo, compreender e reproduzir textos sobre quem fala e quem ouve e sua importância no discurso, desenvolver a capacidade de compreender a linguagem na comunicação social.

Objetivos: Identificar no discurso o emissor e o receptor da mensagem; identificar masculino e feminino no discurso; explorar a ludicidade na ampliação do ensino/aprendizagem para significar construtores de conhecimentos na língua portuguesa

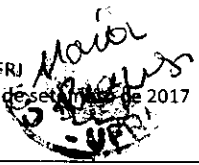
Recursos: Livro do aluno
folha professor: Menina Lonita do lago de fita.

Procedimentos: Inicialmente a professora lê o livro para a turma; depois ouvindo as impressões dos alunos e ainda na primeira aula abordará a temática da diversidade e o conhecimento prévio dos alunos sobre o tema. Na segunda aula os alunos produzirão um texto com personagens que eles julgam terem características diferentes produzindo diálogos entre entre o personagem cuado e a menina do livro lido, identificando quem fala e quem responde. a avaliação será diagnóstica com a participação e interação dos alunos e a atividade.



3 - Geografia e História: Processo de construção de identidade interpessoal e coletiva.

A necessidade da escola trabalhar a identidade interpessoal e coletiva remonta-se na percepção espacial de cada indivíduo, de buscar compreender seu lugar no mundo e sua história e a relação com a coletividade que o cerca. A ênfase no primeiro ano do ensino fundamental percebe semelhanças e diferenças existentes no seu grupo de convivência e na coletividade, e isso precisa ser trabalhado pelos professores buscando uma integração com o que é diferente. Nesse momento a leitura literária em sala de aula deve ser trabalhada para a construção de que somos diferentes e isso deve ser respeitado. No segundo ano, os alunos já percebem e utilizam suas histórias de vida para justificar sua identidade pessoal. Eles buscam compreender noções de passado, presente e futuro para entender de onde vieram. O convívio escolar precisa ser mediado pelo respeito e pelo conceito de cultura e lugar na coletividade. No terceiro ano os



alunos compreendem que tudo que existe na natureza é alvo de estudos de homem, pelo fato de que ela exerce influência na sua própria vida. A escola deve construir uma integração entre os sujeitos sociais e culturais, para além e através da perspectiva econômica e política, que imprime seus valores no processo de construção de seu espaço. Desta forma, abordar diferentes culturas do país e do mundo, com filmes, textos, brincadeiras e jogos, reforça a identidade pessoal dos sujeitos e cria uma rede de pertencimento onde o respeito mútuo se faz necessário.